15a18SETEMBRO2013
Bonito Mato Grosso do Sul Brasil
13º Siconbiol
Faça Bonito. Use Controle Biológico.
PROMOÇÃO
REALIZAÇÃO

Manejo alternativo do pulgão das brássicas com óleo de mamona armazenado

Gabriel Passos[1]; Anderso M. Holtz[1]; Vando M. Rondelli[2]; Vanessa V. dos Santos[1]; Thais Coffler[1]; Jéssica M. C. Botti[1]; Dirceu Pratissoli[2]; Patricia S. F. Fontes[1]

[1]-Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Itapina, BR 259, Km 70, CEP: 29709-910, Colatina, ES. E-mail: gabrielpassosifes@hotmail.com [2]-Departamento de Produção Vegetal – NUDEMAFI, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, Alto Universitário, S/N, CEP: 29500-000, Alegre, ES. E-mail: dirceu.pratissoli@gmail.com.

O pulgão-da-couve, *Myzus persicae*, acarreta grandes prejuízos à cultura da couve, devido, principalmente, à transmissão de viroses e engruvinhamento das folhas. Dentre os métodos utilizados para controle desta praga, o químico é o mais usual. Contudo, o alto custo sócio-econômico dos agroquímicos tradicionais proporcionou a busca de alternativas eficientes e ecologicamente compatíveis no controle de pragas. Com o objetivo de reduzir e/ou substituir os agrotóxicos sintéticos por produtos ecologicamente corretos, esse projeto visou estudar e comparar a potencialidade e eficácia do uso do óleo de *Ricinus communis* amazenado por 30 dias em vidro de polietileno branco e vidro de polietileno verde quanto à sua atividade inseticida sobre *B. brassicae*. Foram utilizados discos de folhas de couve (4cm de diâmetro) contendo 10 pulgões. Esses discos foram imersos por 5 segundos nas concentrações. As concentrações utilizadas no experimento foram (0,0; 0,5; 1,0; 2,0%). Foram utilizadas 10 repetições por tratamento, avaliando-se os parâmetros de mortalidade em função do tempo pós - imersão (24,48 e 72 horas). Houve interação entre o tipo de recipiente usado para armazenar o óleo de mamona e as concentrações avaliadas sobre *M. persicae.* A mortalidade de *M. persicae* causada pelo óleo de mamona na concentração de 0,5% armazenado no recipiente de polietileno verde (pet-verde) foi maior do que no recipiente polietileno branco (pet-braco), (47,0 contra 4,7%, respectivamente). No entanto, na concentração de 1,0 e 2,0% não houve diferença na mortalidade da praga nos dois recipientes avaliados. Tanto no recipiente pet-verde quanto no pet-branco a concentração de 2,0% do óleo de mamona foi a que proporcionou maior mortalidade da praga (82,0 e 77,1%, respectivamente). Com os resultados obtidos observa-se que o óleo de mamona pode ser utilizado no controle do pulgão da couve.

Palavras-chave: controle alternativo, *Ricinus communis* , armazenamento.

Apoio: IFES, UFES, CNPq.